



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

TÁDRIA CRISTIANE DE SOUSA FURTUNATO

**PRÁTICAS INCLUSIVAS PARA DISCENTES DO CURSO TÉCNICO EM
SECRETARIA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA**

**CABEDELO - PB
2022**

TÁDRIA CRISTIANE DE SOUSA FURTUNATO

**PRÁTICAS INCLUSIVAS PARA DISCENTES DO CURSO TÉCNICO EM
SECRETARIA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus* Cabelo, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica

Orientador: Prof. Jefferson Flora Santos de Araújo - Orientador

**CABEDELO - PB
2022**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

F745p Fortunato, Tádria Cristiane de Sousa.

Práticas Inclusivas para Discentes do Curso Técnico em Secretaria Escolar:
Uma proposta de intervenção pedagógica. / Tádria Cristiane de Sousa Fortunato.
– Cabedelo, 2022.
17 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para
Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientador: Prof. Me. Jefferson Flora Santos de Araújo

1. Inclusão social. 2. Intervenção pedagógica. 3. Ensino profissional. I. Título.

CDU 37.013:364

FOLHA DE APROVAÇÃO

TÁDRIA CRISTIANE DE SOUSA FURTUNATO

**PRÁTICAS INCLUSIVAS PARA DISCENTES DO CURSO TÉCNICO EM
SECRETARIA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO
PEDAGÓGICA**

Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT, campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 16 de junho de 2022.

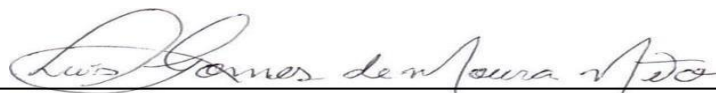
Cabedelo, 16 de junho de
2022

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Jefferson Flora Santos de Araújo (Orientador)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB



Prof. Dr. Luis Gomes de Moura Neto (Examinador Interno do IFPB)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB



Prof. Ma. Patricia Brito Souza da Nóbrega (Examinadora Externa ao IFPB)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO

AGRADECIMENTOS

À Deus, que me mostrou o tamanho da minha fé e da minha força de vontade em querervencer este desafio.

A toda minha família pelo carinho e compreensão.

Ao professor Jefferson Flora Santos de Araújo pela disponibilidade em ser meu orientador.

A todos os professores que contribuíram com o meu aprendizado e conquista.

Aos amigos que me incentivaram e que continuam a me incentivar a seguir meu caminhopor esta profissão árdua, mas que quando feita com amor é gratificante.

Práticas inclusivas para discentes do curso técnico em secretaria escolar: uma proposta de intervenção pedagógica

RESUMO

Considerando que atualmente uma das temáticas bastante discutidas são as práticas inclusivas durante o ensino, devido ações que buscam incluir as pessoas com deficiência na comunidade de forma igualitária. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo desenvolver uma proposta de minicurso sobre as práticas inclusivas para ser apresentados aos alunos do Curso Técnico em Secretaria Escolar, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Campus Zona Leste de Natal. Diante disso e para termos a construção da intervenção pedagógica respaldamos nos estudos de Souza *et al.* (2013), Carvalho e Oliveira (2015), Freitas *et al.* (2017), Fonseca *et al.* (2020), Cavalcante *et al.* (2021). O minicurso será desenvolvido em 5 aulas com carga horário de 4 horas, totalizando 20 horas de minicurso, sendo extracurricular. Ao final esperamos ter profissionais em secretária escolar que sejam capazes de promover inclusão por meio do desenvolvimento de práticas inclusivas, como por exemplo a introdução de material lúdico no atendimento.

Palavras-chave: Inclusão; secretário; minicurso.

Inclusive practices for students of the technical course in school secretariat: a proposal for pedagogical intervention

ABSTRACT

Considering that currently one of the topics discussed are inclusive practices during teaching, due to actions that seek to include people with disabilities in the community in an equal way. Therefore, this work aims to develop a proposal for a mini-course on inclusive practices to be presented to students of the Technical Course in School Secretary, from the Federal Institute of Rio Grande do Norte, Campus Zona Leste de Natal. In view of this and in order to have the construction of the pedagogical intervention, we support the studies of Souza et al. (2013), Carvalho and Oliveira (2015), Freitas et al. (2017), Fonseca et al. (2020), Cavalcante et al. (2021). The mini-course will be developed in 5 classes with a workload of 4 hours, totaling 20 hours of mini-course, being extracurricular. In the end, we hope to have professionals in the school desk who are able to promote inclusion through the development of inclusive practices, such as the introduction of playful material in the service.

Keywords: Inclusion; secretary; mini-course.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
3 METODOLOGIA	12
4 RESULTADOS ESPERADOS	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
REFERÊNCIAS.....	15

1 INTRODUÇÃO

A inclusão no espaço escolar é um dos assuntos que vem sendo bastante debatido e estudado com intuito de proporcionar a igualdade em todo o processo de ensino e aprendizagem. Assim a realização de atividades que levem a capacitação e treinamento dos discentes do Curso Técnico em Secretária Escolar acaba sendo primordial na sua formação, uma vez que o secretário escolar dentre as suas funções está o atendimento aos alunos, sendo assim este profissional deve possuir condições técnicas e conhecimento sobre o processo de inclusão, para que possa atender os alunos com deficiência.

Propor a inclusão é muito mais que se pensar no acesso à educação ou mercado de trabalho, é consolidar um paradigma de sociedade inclusiva, composta por etnia, raça, língua, nacionalidade, gênero, orientação sexual, deficiência e outros atributos (FREITAS *et al.* 2017). Dessa forma, apoiar a inclusão é possibilitar acabar com os paradigmas que pessoas com deficiência não podem socializar e/ou trabalhar, é colocá-las na sociedade sem distinção e mostrar que eles podem realizar atividades.

Carvalho e Oliveira (2015) relatam que a hipótese de uma escola inclusiva e a implementação de práticas inclusivas no sistema educacional se faz necessário e é preciso adotar mudanças metodológicas e organizacionais no âmbito cotidiano, com o objetivo de trabalhar melhor com as diferenças do seu público. Dentre as mudanças podemos citar o uso de materiais lúdicos, jogos, apresentações teatrais.

Nesse sentido, o Curso Técnico de Nível Médio em Secretaria Escolar do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), na forma subsequente, na modalidade a distância, com momentos presenciais, pertence ao eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social do Catálogo Nacional de Cursos, o mesmo é destinado a estudantes que concluíram o Ensino Médio e pleiteiam uma formação técnica.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

O curso pretende atender à demanda de mão de obra qualificada para o setor educacional, voltado para o pessoal de apoio às atividades pedagógicas, na função de secretário escolar, contribuindo assim, para o desenvolvimento de uma prática mais eficiente e comprometida com as atividades fins da instituição escolar e com o papel social da educação (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO, 2021, p. 9).

De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, em seu artigo 27 versa:

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistemas educacionais inclusivos em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem (CIVIL, 2015, p, 6).

Assim, considerando o processo de inclusão, é relevante que os discentes possuam conhecimentos e meios para desenvolver suas atividades. De acordo com Sebasitán-Heredero e Anache (2020, p. 3):

O processo inclusivo é uma construção coletiva, que necessita do envolvimento de toda a comunidade que circunscreve a escola: alunos, professores, gestores, demais funcionários, famílias, poder público e sociedade. Para esta construção alguns ajustes ainda precisam ser feitos, pois não basta apenas inserir os estudantes com deficiência no mesmo espaço físico da escola. É sim desenvolver meios que possibilite o desenvolvimento.

O profissional Secretário Escolar deve estar preparado para atender e desenvolver suas atividades dentro do processo de inclusão, possibilitando que os alunos com deficiência tenham atendimento igual. E para isso se faz necessário que os profissionais tenham conhecimento de técnicas e meios que possibilite o processo de inclusão, visto que o secretário é o primeiro contato de um aluno ou responsável com a intuição de ensino.

Assim, este trabalho tem como objetivo desenvolver uma proposta de minicurso sobre as práticas inclusivas para serem apresentados aos alunos do Curso Técnico em Secretaria Escolar, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Campus Zona Leste de Natal, com intuito de promover a inclusão e informar os meios que possibilitem a interação entre os alunos com deficiência com os profissionais da secretaria escolar.

Ressaltamos que no PPC do curso analisado não apresenta ações ou disciplinas que abordem a realização das práticas de inclusão. E sabendo que legislação vigente expõe que as instituições de ensino devem atender e oferecer o ensino de forma igualitária, sem distinção, dessa forma, reforçando a necessidade de capacitação para os futuros profissionais da área. Nesse sentido, através deste estudo será possível oferecer ferramentas para novas reflexões, que possam contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O secretário escolar é responsável por todo o processo administrativo e pedagógico da instituição, devendo ser leal, organizado, ter boa comunicação e desempenhar suas atribuições com eficiência e eficácia (SOUZA *et al.* 2013). Diante da sua atuação é importante que estes profissionais estejam preparados e façam parte do processo de inclusão no ambiente escolar.

A formação no processo de inclusão trata-se de uma ferramenta essencial para o desenvolvimento profissional, humano e social dos profissionais de secretaria escolar. Cavalcante *et al.* (2021) relatam que a construção da cultura da inclusão e do respeito à diversidade é algo ainda em processo. Assim desenvolver e incluir meios que possam proporcionar conhecimento e aperfeiçoamento é de extrema relevância.

O processo de inclusão é algo que há anos já vem sendo debatido e incluído no processo de ensino e aprendizagem, nas escolas, nos cursos técnicos e superiores, com o intuito de promover a inclusão de pessoas com deficiência na sociedade de forma isonômica.

O processo de inclusão pressupõe uma mudança cultural na sociedade como um todo. Não é possível pensar a educação de forma isolada. Trata-se de uma caminhada coletiva, na qual estudos e pesquisas desmistificam antigos entendimentos discriminatórios e revelam os potenciais e as possibilidades das pessoas com deficiência (FREITAS *et al.* 2017, p. 80).

Neste sentido, ao pensarmos em inclusão devemos atentar a importância de incluir diferentes ciclos de pessoas, atividades e ações para que assim se tenha uma desmitificação de que pessoas com deficiência não podem viver em sociedade ou realizar atividades desde de estudo ao trabalho.

No trabalho realizado por Freitas *et al.* (2017), é possível verificar diversos marcos legais que norteiam as políticas e práticas de ensino, visando estabelecer uma linha no tempo sobre a inclusão de pessoas com deficiência na educação, o que revela importância das práticas inclusivas.

Sousa e Sousa (2017) em seu trabalho revelaram que para a educação inclusiva adquirir maior fortalecimento se faz necessário um comprometimento dos gestores, das autoridades governamentais e principalmente que a comunidade conheça os direitos que lhes são garantidos por lei e que exijam sua aplicabilidade na prática.

Diante deste cenário os secretários escolares devem estar ciente e trabalharem em seu dia a dia meios de inclusão que também propicie aos alunos com deficiência a possibilidade de estarem presente e poder ter acesso à secretaria escolar.

Neste sentido trabalhos estão sendo realizados abordando o assunto de inclusão. Dentre os trabalhos pode citar: Santos *et al.* (2021) que relatam que muitos são os desafios encontrados para que ocorram as práticas inclusivas e destaca-se nesse processo a importância do trabalho conjunto dos pais e da equipe pedagógica.

Cabral *et al.* (2022) ao estudar a educação profissional e a educação inclusiva verificaram que:

“[...] há necessidade de que a RFEPCCT (rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) priorize a estruturação de um modelo inclusivo de educação, buscando proporcionar a articulação da formação científica e tecnológica, bem como dos recursos e estratégias de acessibilidade, possibilitando indiscriminadamente para todos(as) os educandos o acesso a uma formação integral muito além da mera preparação para o mercado de trabalho, mas, para além disso, visando uma participação efetiva na vida política e cultural da sociedade” (CABRAL *et al.* 2021 p.13).

O trabalho de Cabral *et al.* (2022) chama atenção para que as pessoas com deficiências possam participar da comunidade além da realização de trabalhos, mas também em todas as esferas da sociedade, dando-lhes a oportunidade de opinarem e de viverem livremente realizando atividades como qualquer outra pessoa.

Santos *et al.* (2021) verificaram que é essencial plano de aula voltado a uma prática inclusiva, deve contemplar todos os alunos. Sendo assim, e pensando no papel do secretário escolar, ele deverá realizar suas atividades utilizando recursos e estratégias pensando nos alunos com deficiência e não se pautar nas limitações, comprometimento ou falta de funcionalidade.

Valendo disso o desenvolvimento de um minicurso que propicie o aprendizado de práticas inclusivas dentro de um curso técnico pode beneficiar e elevar o ensino dentro da rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, como Cabral *et al.* (2021) expõe anteriormente

3 METODOLOGIA

Para a construção da intervenção pedagógica respaldamos nos estudos de Souza *et al.* (2013), Carvalho e Oliveira (2015), Freitas *et al.* (2017), Fonseca *et al.* (2020), Cavalcante *et al.* (2021), que abordam a temática da pesquisa.

A proposta apresentada trata-se de um minicurso que será desenvolvido em 5 aulas, com carga horária de 4 horas, totalizando 20 horas de formação, sendo extracurricular para o Curso Técnico em Secretaria Escolar, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Campus Zona Leste de Natal. O número de vagas disponibilizados será de 40 alunos, uma vez que é o número de ingressantes por turma.

O público alvo como já cita será os alunos do Curso de Secretaria Escolar que se encontra devidamente matriculados e estejam no terceiro período, que corresponde a 75% do curso concluído.

Para o desenvolvimento do minicurso, os responsáveis irão contextualizar a temática realizando pesquisas abordando as possíveis deficiências e as práticas inclusivas que podem ser implantadas. Para isto será realizado pesquisa de trabalhos por meio de plataformas como Cientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos da CAPES e o Google Acadêmico, com uso de palavras chaves como “Práticas inclusivas”, “deficiências” e “ensino”.

O minicurso procurará trabalhar a temática da seguinte maneira: nas três primeiras aulas será apresentado os conteúdos tais como os tipos de deficiências, legislação e as práticas inclusivas que vem ou podem ser usadas no processo de inclusão.

Para apresentação do conteúdo será utilizado os seguintes recursos didáticos e estratégias metodológicas: lousa, canetas coloridas, apresentações em Power Point, uso de vídeos e debates.

Na quarta aula será apresentado uma situação hipotética, que tratará da chegada de um aluno que possui deficiência auditiva, os discentes deverão desenvolver uma ou mais ações de práticas inclusivas, tendo como objetivo a fixação da temática e desenvolver a capacidade de resolver situações que possam surgir no seu cotidiano relacionada com a temática.

A última aula do minicurso será dividida em dois momentos, no primeiro momento os discentes terão que responder a um questionário desenvolvido pela equipe para avaliar as atividades desenvolvidas no ensino, a validade do minicurso e o aprendizado dos alunos. E no segundo momento terá um coffee break com intuito de promover a interação e a troca de experiência entre os participan

4 RESULTADOS ESPERADOS

Com a realização do Minicurso espera-se contribuir para que os discentes em secretários escolares aprimorem suas habilidades e despertem o interesse a respeito da inclusão de pessoas com deficiência, a partir do assunto apresentado, levando ao crescimento pessoal e profissional de cada um.

Estimular o desenvolvimento de materiais que auxiliem na implantação de práticas inclusivas dentro do curso, o que pode ser feito através de apostilas e com auxílio da Coordenação do Curso de Secretaria Escolar.

Despertar nos alunos a importância de buscarem por conhecimento e estarem aptos para atender de forma igualitária e com respeito a todos, sem distinção.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo relata sobre a criação de um minicurso sobre as práticas inclusivas para serem apresentadas aos alunos do Curso Técnico em Secretaria Escolar do IFRN- Campus Zona Leste.

Com intuito de levar a esses alunados informações sobre as práticas inclusivas para que possam atender e promover a inclusão dentro e fora da instituição. Aliado a isto, possibilita beneficiar e elevar esse tipo de ensino dentro da Instituição Federal.

Assim o desenvolvimento do minicurso de práticas inclusivas será uma ferramenta de grande importância no curso Técnico de Secretaria Escolar.

REFERÊNCIAS

CABRAL, Elís Fabia Lopes; MOTA, Luzia Matos; KELLY GOMES, Tereza. Os percursos da inclusão e da formação profissional de pessoas com deficiência na rede federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 22, p. 11694, 2022.

CARVALHO, Ana Lúcia; OLIVEIRA, Cristiane Kuhn de. Educação Inclusiva e Seu Impacto nas práticas Pedagógicas. In: **XII Congresso Nacional de Educação**. Disponível em <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/20061_8110.pdf>. 2015.

CAVALCANTE, Ilane Ferreira; DA SILVA, Márcia de França; DAS CHAGAS LEMOS, Elizama. A Função do Núcleo de Assistência a Pessoas com Necessidades Específicas em Cursos de Educação a Distância do Campus Zona Leste do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). **TICs & EaD em Foco**, v. 7, n. 2, p. 123-141, 2021.

CIVIL, Casa. Lei Nº 13.146, de 6 de julho 2015. **Institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (estatuto da pessoa com deficiência)**. Brasília, 2015.

SANTOS, Barbara Thamirys do Amaral; DA SILVA, Jean Carlos de Freitas; DE ALENCAR, Gildiney Penaves. Desafios e Práticas Inclusivas ao Aluno com Transtorno Opositor Desafiador na Educação Física Escolar: um Estudo de Revisão Integrativa. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 22, n. 3, p. 433-439, 2021.

FONSECA, Kátia Abreu et al. A importância da formação em ajustes curriculares para a implantação de práticas inclusivas. **RECeT-Revista de Educação, Ciência e Tecnologia-Câmpus de Presidente Epitácio**, v. 1, n. 1, p. 29-49, 2020.

FREITAS, Simone Van Der Halen; FOSSATTI, Paulo; KORTMANN, Gilca Maria Lucena. Inclusão de pessoas com deficiência (PCD) na educação superior: um olhar a partir das políticas de inclusão. **Estudos Contemporâneos em Ciências Jurídicas e Sociais**, volume IV, pag. 79-97, 2017.

Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Curso Técnico de Nível Médio em Secretaria Escolar na forma Subsequente, na modalidade a distância. IFRN, 2021, p. 1-68. Disponível em <https://ead.ifrn.edu.br/ava/academico/pluginfile.php/301572/mod_resource/content/2/PPC%20SUBSEQUENTE%20EM%20SECRETARIA%20ESCOLAR_EAD.VERSAO%20FINAL.pdf> Acesso em 28 de março de 2022.

SEBASTIAN-HEREDERO, Eladio; ANACHE, Alexandra Ayach. A percepção docente sobre conceitos, políticas e práticas inclusivas: um estudo de caso no Brasil. **Revista Ibero Americana de Estudos em Educação**, p. 1018-1037, 2020

SOUSA, Ana Cleia da Luz Lacerda; SOUSA, Ivaldo Silva. A inclusão de alunos com deficiência visual no âmbito escolar. **Estação Científica (UNIFAP)**, v. 6, n. 3, p. 41-50, 2017.

SOUZA, Alcina Martins; DA FONSECA ALMEIDA, Veronica Lima. OS IMPACTOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO TRABALHO DO SECRETÁRIO ESCOLAR EM ESCOLAS PÚBLICAS URBANAS EM SÃO SEBASTIÃO: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO III **Semana de Produção Científica**, p. 11. Brasília: Editora do IFB, 2013.

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Certificado de Conclusão de Curso Especialização

Assunto: Certificado de Conclusão de Curso Especialização
Assinado por: Tádria Cristiane
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Tádria Cristiane de Sousa Furtunato, ALUNO (202027410049) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO**, em 14/07/2022 08:57:47.

Este documento foi armazenado no SUAP em 14/07/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 570784
Código de Autenticação: 638c54ebd6

